

Reconstrução de Bento Rodrigues avança com definição de terreno para novo distrito; ações de recuperação também apresentam resultados

Após um processo com ampla participação popular, será escolhido no sábado (dia 7) o terreno para a construção da nova Bento Rodrigues (distrito de Mariana). É mais uma etapa das ações de reconstrução desenvolvidas pela Samarco após o rompimento da barragem de Fundão.

Representantes das 226 famílias que moravam em Bento Rodrigues vão escolher, por meio de voto, onde serão edificadas casas e também espaços comuns, como praças, escolas, postos de saúde, templos religiosos e campos de futebol. A votação acontece no Centro de Convenções de Mariana das 8h às 17h.

Os critérios para a votação foram definidos em conjunto com os moradores e representantes do Ministério Público. Será necessário o voto de ao menos 60% dos representantes das famílias e vencerá o terreno que obtiver ao menos 60% dos votos.

Para Antônio Pereira Gonçalves, membro de Comissão de Moradores de Bento Rodrigues, o processo eleitoral foi fundamental para legitimar a escolha da comunidade, "Esperamos que pelo menos 90% da comunidade participe da votação. Isso mostra o empenho de todos neste processo de diálogo e solução conjunta", disse.

O processo até a eleição do terreno foi rigoroso, uma vez que era necessário ouvir as demandas de todos os cerca de 700 moradores do distrito. Foram realizadas 37 reuniões, duas assembleias gerais e dois programas de visitas aos terrenos pré-qualificados: Lavoura, Carabina e Bicas. Todos possuem boa localização, topografia adequada, facilidade de acesso a transporte público, oferta hídrica e proximidade de nascentes e solo de qualidade para plantio e criação animal. Serão três as opções de terrenos, definidas com base em critérios pré-determinados pelos moradores, que, dentre outros fatores, pediam proximidade de rodovia, do centro da cidade de Mariana e outras questões.

“O desejo dos moradores e o atendimento de suas necessidades nortearam todo o processo de definição dos terrenos. Em janeiro, iniciou-se a definição dos critérios para a escolha da área para a reconstrução do distrito. Nada foi imposto, tudo está sendo discutido, e os moradores tiveram condições de visitar as áreas e conhecer aspectos técnicos de cada terreno”, afirma Roberto Carvalho, presidente da Samarco.

Segundo o acordo assinado com os governos federal, de Minas Gerais, do Espírito Santo e com outras entidades governamentais, a Samarco tem três anos para reconstruir o distrito. Mas a empresa não poupará esforços para concluir as edificações o mais rapidamente possível, permitindo que os moradores reestabeleçam suas rotinas.

Uma vez escolhido o terreno, será feito, a pedido do Ministério Público, um aprofundamento dos estudos técnicos realizados. O passo seguinte será a definição do projeto arquitetônico e urbanístico do local.

Informações técnicas sobre os terrenos pré-selecionados para a novo Bento Rodrigues

LAVOURA

Distrito de Camargos

Área total = 2.232 hectares

Área para aquisição = 350 hectares

CARABINA

Sede (região urbana de Mariana)

Área total = 150 hectares

Área para aquisição = 150 hectares

BICAS

Distrito de Camargos

Área total = 1.647 hectares

Área para aquisição = 582 hectares

Referência, área Bento Rodrigues = 54 hectares

A escolha dos terrenos para reconstrução de Gesteira e Paracatu de Baixo também está em andamento, já tendo sido definidos os critérios para a definição da área.

OUTRAS AÇÕES

O projeto de reconstrução de Bento Rodrigues está dentro das ações de recuperação e compensação realizadas pela Samarco em municípios de Minas Gerais e Espírito Santo e que já estão com resultados visíveis. O compromisso da empresa é que as condições socioambientais e socioeconômicas voltem à situação anterior ao acidente. Onde isso não for possível, por razões técnicas, serão adotadas medidas compensatórias.

Muitas ações começaram já no dia seguinte ao do acidente, outras constam do acordo assinado em março com os governos federal, de Minas Gerais e do Espírito Santo. São ações que estão agrupadas em 41 programas socioeconômicos e socioambientais. 100% dos socioeconômicos já estão em andamento.

Por exemplo, já chega a 6.000 o total de cartões de auxílio emergencial entregues, medida acordada com o Ministério Público do Trabalho para as comunidades que tiveram sua atividade de subsistência impactada pelo acidente.

O cartão de auxílio de subsistência contempla o pagamento mensal de um salário mínimo para cada família, mais um adicional de 20% do salário mínimo para cada um dos dependentes e o valor da cesta básica do DIEESE.

Além disso, 100% dos 800 hectares a serem revegetados nas margens dos rios Doce, Gualaxo e Carmo já foram concluídos. Este processo também está contemplado no Acordo acertado com os governos federal, de Minas Gerais e do Espírito Santo.



Confira o balanço de algumas ações

- 100% dos 800 hectares a serem revegetados nos rios Doce, Carmo e Gualaxo já foram concluídos
- Em Mariana e Barra Longa, todas as escolas impactadas foram reformadas e 100% dos estudantes seguem o calendário regular de 2016
- 58 casas já foram reformadas em Barra Longa, e outras 28 estão em reforma;
- Na mesma cidade, dos estabelecimentos comerciais impactados, 24 tiveram a reforma finalizada e 5 estão em execução
- Foram contratados 27 profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, dentistas, fisioterapeuta, entre outros), além da compra de materiais diversos para atendimento às pessoas afetadas em Mariana e Barra Longa
- 200 propriedades rurais foram atendidas e estão recebendo silagem e plantios com viés de compensação de alimentação, além de apoio técnico veterinário e equipamentos
- 134 km de cercas foram construídas em propriedades rurais
- Cerca de 6.000 cartões de auxílio financeiro emergencial já foram entregues, às comunidades impactadas de Mariana, Barra Longa e Rio Doce, além dos pescadores e outros ribeirinhos em Minas Gerais e no Espírito Santo
- Foi concluída a construção de três diques para a contenção de sedimentos, de forma que eles não sejam carregados pela chuva e pelos córregos presentes no vale de Fundão
- Mais de 39 mil laudos emitidos pelos laboratórios responsáveis pelo monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos, com base em análise de mais de 550 mil análises. Resultados atuais indicam que a qualidade da água do Rio Doce encontra-se similar aos padrões observados em 2010
- Foi reestabelecido o abastecimento de água em todas as cidades impactadas pela passagem da pluma de turbidez
- Início da construção de duas adutoras em Colatina (ES)
- Perfurados poços artesianos em Colatina e Regência (ES)
- A construção de sistema alternativo de captação de água no córrego Santaninha, no município de Resplendor (MG), foi concluída
- Conclusão da construção de adutora em Recanto dos Sonhos (Governador Valadares/MG), sistema de captação alternativo de água bruta no Rio Suaçuí Grande,

que deverá ser utilizada apenas em caso de emergência, conforme procedimento formalizado junto ao SAAE local

Visite nossa Sala de Imprensa – www.samarco.com/imprensa

Assessoria de Imprensa da Samarco: (31) 3269-8844 / 3269-8838
imprensa@samarco.com

Ana Heineck - (31) 3269-8857

Leandra Valadares - (31) 98281-3034

Marcone Andrade - (31) 98481-3401

Harley Pinto – (31) 97310-1518

Douglas Stofela – (31) 98816-6470